

APRESENTAÇÃO

A coletânea de artigos aqui expostas trazem uma diversidade de discursos praticados em tempos recentes em nossa sociedade civil, o papel dos analistas do Discurso é averiguar como foram enunciados e por quais canais circularam as ideias ou ideologias nem sempre eufóricas para um dado grupo social, um determinado gênero, ou até mesmo como aqueles que deveriam lutar pelos direitos do povo se mostram verbalmente preconceituosos nas suas interpretações sob um direito infantil. As diversidades dos temas tornam ricas e provocantes ao leitor deixando um gostinho de quero saber mais sobre o assunto... Toda pesquisa é inacabada são reflexões que giram em torno da problemática da saúde pública, dos direitos das mulheres enquanto gênero sexualizado em HQs, a importância da autonomia da mulher terena, da violência escolar, a supremacia do autoritarismo parlamentar sob a interpretação do Estatuto da criança e a negação de seus direitos, das enunciações da pandemia e da vinculação de um léxico dessa enfermidade global. Há seguir um pouco sobre o conteúdo de cada artigo.

Sentido e (re)construção das expressões “epidemia” e “pandemia” em enunciados do contexto brasileiro. Neste artigo os autores tratam da metalinguagem criada pela mídia jornalística para se referirem a Pandemia Covid-19, a alusão história feita pela reflexão dos analistas dos discursos traz para o leitor os conhecimento sobre um hábito com certa tradição no que tange a forma da mídia enunciar as tragédias humanitárias, da época da Gripe Espanhola (h1n1), saiam boletins informativos a respeito dos contaminados e mortos pela enfermidade, da nomenclatura dada na Europa e a nomenclatura dada no Brasil. Ler o artigo traz informações do contexto histórico e social dos planos de expressão da linguagem e nomenclatura cuja ideologia visa modificar o ponto de vista do expectador/leitor sobre o fato agravante, ou gerar a ideia do espetáculo do caos para o público.

A variedade linguística à sequência de atividades sobre o discurso presente na produção escrita de anúncios e placas publicitárias. No presente artigo os autores

tratam de analisar na prática pedagógica e didática do ensino de Língua Portuguesa, como os alunos de ensino fundamental (re) conhecem as variedades linguísticas no suporte textual Placas Publicitárias e anúncios expostos na linguagem não padrão da norma culta. Os textos elegidos levam a reflexão sobre como o sujeito produtor de um texto ao produzi-lo imprime nele suas vivências linguísticas e conhecimentos ortográficos muitas vezes não são do domínio do produtor e que não impede conhecendo o seu contexto ao leitor o reconhecimento do processo de comunicação. Nesse sentido o tema variedade linguística é o foco do artigo supracitado.

Discurso por trás da notícia: a cobertura de veja sobre a reeleição de Dilma Rousseff.

Neste artigo os autores fazem uma análise do discurso das capas da revista de direita sobre a imagem da então candidata à presidência da República Dilma Rousseff. Em 26 de outubro de 2014, Dilma Rousseff (PT) reelegeu-se presidenta do Brasil. Foram analisados os discursos de capa das edições 2398 e 2399, de Veja, para compreender manipulou e construí para o leitor e receptor a imagem discursiva de Dilma Rousseff pós-vitória, o leitor vai se deparar com o ponto de vista do analista dos autores ao desbravar as informações extraída por meio da AD francesa destrinchando o discurso da Veja.

O léxico auto descritivo da mulher terena de Taunay/ipegue: o discurso e o papel da mulher terena em sua trajetória histórico-cultural sul-mato-grossense. Este artigo faz a reflexão sobre o discurso da mulher na etnia Terena, o texto encontra na análise dos espaços destinados à mulher, uma compreensão aprofundada das ligações do léxico ao comportamento. Tem como objeto de estudo do discurso da mulher Terena sobre gênero, autodescrição, cultura e contemporaneidade, tendo por norte a busca por pistas em seu léxico que sejam vinculadas à sua trajetória, aos preconceitos e inter-relações entre língua, sociedade e espaços, em relatos objetivos e subjetivos expressos no discurso. Visando de forma bibliográfica, a abordagem da trajetória feminina indígena registrada pela literatura em sua etnia e fora dela. Discutir o discurso e o léxico da mulher Terena residente nas terras de Taunay/Ipegue (Aquidauana, MS) sobre si e

sobre o seu gênero frente aos movimentos de trabalho, estudo e os papéis sociais tradicionalmente atribuídos ao seu gênero.

A formalização do menor aprendiz no contrato de trabalho: trabalho infantil – atitudes linguísticas. Neste artigo há uma reflexão e denúncia de preconceito linguístico nos discursos de parlamentares do MS, com afirmações sobre a eficácia e do trabalho infantil e sua formalização, para o analista do discurso os direitos da criança e do adolescente são negligenciados pelas falas do parlamentar, representante do povo e opressor na prática discursiva, a língua expõe seus usuários e os discursos firmam suas ideologias, é o que o texto traz para o leitor, a reflexão do como verbalmente expresso são algumas ideologias e preconceitos linguísticos sob o menor de idade, foram analisados discursos de determinados “grupos falantes” diante das atitudes preconceituosas em favor da formalização do trabalho infantil por meio da PEC 18/11.

Contribuições para a contemporaneidade – Michel Foucault e a instituição escolar.

O artigo traz reflexões acerca do papel da escola, enquanto dispositivo de controle e mecanismo de disciplinamento, a não emancipação dos sujeitos pela educação se dá porque eles são necessários à manutenção do sistema de poder vigente, observada sob a perspectiva dos estudos de Michel Foucault, os autores fazem uma análise de dados que apontam para uma educação programada para não ser emancipadora, nela os sujeitos são educados e limitados aos gostos do Estado, veja a explanação desse discurso no presente artigo.

As estratégias de ensino-aprendizagem utilizadas pela secretaria municipal de campo Grande-MS, durante a suspensão das atividades presenciais no período pandêmico. A análise proposta pelos autores frisa sobre as estratégias utilizadas no período da suspensão das aulas presenciais na Secretaria Municipal de Educação da capital. O artigo propõe uma reflexão dos pontos problemáticos, dos acertos e erros, das adesões e caminhar dessa prática emergencial de atendimento ao corpo docente e discente que compunham a rede de ensino na época da pandemia Covid-19. Visando analisar pela AD como os órgãos públicos e as unidades de ensino trabalharam o ensino

no tempo pandêmico e conhecer as estratégias tomadas para garantir o ensino na rede municipal citada.

Mulher maravilha e a representação do feminino nas histórias em quadrinhos.

O artigo traz análises sobre o gênero HQs como um espaço de problematização das desigualdades existentes entre o gênero tido como dominador (homem) e o gênero dominado (mulher), sendo questiona o discurso à diferença de representação entre heróis e heroínas no universo dos quadrinhos, as ações e funções dessas personagens atreladas à sociedade falocêntrica, notou-se no artigo como os corpos femininos são retratados e as possibilidades de desestruturação das representações misógeno, no percurso da análise faz um panorama de como as HQs sexualizam e limitam a figura da mulher no decorrer da sua narrativa.

O discurso sobre a violência no ambiente escolar. Este artigo fala do enfrentamento do fenômeno de violência e Bullying no ambiente escolar, também pelo ambiente virtual.

A análise leva a refletir sobre as medidas socioeducativas e o papel do professor nesse processo. Pontua que é necessária uma reestruturação com relação à forma de pensar a respeito dos agentes causadores da violência escolar, pois as mudanças sofridas pela sociedade estabelecem novos meios de enfrentamento, superação e atuação no combate à violência nas escolas.

Três Lagoas-MS, Agosto de 2023.

Profa. Ma. Euzenir Francisca da Silva